

## AFRICANIZANDO, BRASILIZANDO: UM OLHAR SOBRE AS RELIGIÕES AFRICANAS.

**Autores:** MARIA DO CARMO SOARES MENDES;

O presente trabalho apresenta o projeto Africanizando, Brazilizando desenvolvido na E.M.R.S.L. escola Municipal da cidade de Montes Claros/MG. O projeto contou com o Fomento do Instituto Alpargatas, outrora denominada 1IA. Foi apresentado em forma de Feira da Cultura, no dia 02 de Setembro de 2017. E constou com diversas oficinas, com temas variados em consonância com as disciplinas pedagógicas, porém destacaremos neste trabalho apenas a abordagem das religiões Afro-Brasileira, que foi realizado pela disciplina de Ensino Religioso. O objetivo foi despertar o interesse dos alunos pelas manifestações religiosas africanas, além de incentivar o conhecimento através das habilidades artísticas. Apresentamos inicialmente as entidades religiosas africanas na Umbanda e no Candomblé, enfatizando a importância e o significado das cores representadas e a sua correlação com os elementos da natureza com o objetivo de desconstruir o termo de 2“macumba”, muito utilizado pelo senso comum. No intuito desta desconstrução apresentamos o instrumento musical que recebe o mesmo nome que é usado no jogo da capoeira e muitas vezes passa despercebido por quem a pratica, destacamos que este instrumento na África é confeccionado usando a madeira de uma árvore que possui o nome de macumba. Observamos que através de leituras e práticas e possível aos alunos construir seu conhecimento baseando na diversidade afro-brasileira e esclarecer que contribuição dos povos africanos foi imprescindível na formação do povo brasileiro, além disso sensibiliza os educandos e educadores, sobre a importância de estabelecer diálogos e promover a alteridade entre as diversas culturas. A metodologia usada foi baseada em atividades interdisciplinares com leituras de texto sobre o assunto e confecção do instrumento. O trabalho produzido pelos alunos foram expostos na feira da cultura, em um espaço denominado cantinho do Sagrado’.

**PALAVRAS CHAVES: RELIGIÕES AFRO, ESCOLA, FEIRA DE CULTURA.**

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 11.645/08**. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/ SECAD. Disponível em: <http://diversidade.mec.gov.br/sdm/publicacao/engine.wsp?tmp.area=8>.

FONAPER, Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. **Referencial Curricular para a Proposta Pedagógica da Escola**, 2000.

Realização:

SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO  
E ENSINO SUPERIOR

Apoio:



GARCIA, R. L. Currículo emancipatório e multiculturalismo: reflexões de viagem. In: SILVA, T. T. e MOREIRA, A. F. (orgs.) Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

Grupo Editorial Scortecci. Frases e pensamentos. Dis  
[http://www.amigosdolivro.com.br/materias.php?cd\\_secao=480&codant](http://www.amigosdolivro.com.br/materias.php?cd_secao=480&codant). Acesso em: 26 set. 2009.

MARKUS, C. Cadernos do Comin – **Culturas e Religiões** ponível em

: **Implicações para o Ensino Religioso**. São Leopoldo/RS, 2002. Monografia (Especialização em Ensino Religioso). Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia, da Escola Superior de Teologia.

Presidência da República. Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Revista Diálogo**. *Cultura Indígena e Educação*. São Paulo: Paulus, ano XIV, n.53, p.50, fev/abril.2009.